



**ÍNDICE DE CONFIANÇA DO
EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICEC)**


Fecomércio SC
Sesc | Senac

Federação do Comércio de Bens, Serviços
e Turismo de Santa Catarina

ICEC

Índice de Confiança do Empresário do
Comércio

Núcleo de Estudos Estratégicos
Fecomércio SC
Março de 2020

SUMÁRIO

CONDIÇÕES ATUAIS – ÍNDICE DAS CONDIÇÕES ATUAIS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICAEC).....	3
EXPECTATIVAS – ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IEEC)	4
INVESTIMENTO - ÍNDICE DE INVESTIMENTO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IIEC).....	5
CONCLUSÃO.....	7
ASPECTOS METODOLÓGICOS	8

Confiança do empresário atinge maior patamar em uma década

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) variou -1,98% no mês e 6,21% no ano. O indicador encontra-se em março em 133,5 pontos - patamar considerado positivo numa escala que vai de 0 a 200, um dos maiores índices desde 2010 – o início da série histórica.

Síntese dos resultados

Índice	Mar/19	Fev/20	Mar/20	Variação Mensal	Variação Anual
Índice de Confiança do Empresário do Comércio – ICEC	125,7	136,2	133,5	-1,98%	6,21%
Índice das Condições Atuais do Empresário do Comércio – ICAEC	109,6	125,1	121,4	-2,96%	10,77%
Condições Atuais da Economia – CAE	101,4	119,2	116,1	-2,60%	14,50%
Condições Atuais do Comércio – CAC	97,9	122,3	118,8	-2,86%	21,35%
Condições Atuais das Empresas do Comércio - CAEC	129,4	133,8	129,2	-3,44%	-0,15%
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio – IEEC	165,1	169,9	171,8	1,12%	4,06%
Expectativa da Economia Brasileira – EEB	159,2	167	170,1	1,86%	6,85%
Expectativa do Comércio – EC	164,8	169	170,9	1,12%	3,70%
Expectativas das Empresas Comerciais – EEC	171,2	173,8	174,4	0,35%	1,87%
Índice de Investimento do Empresário do Comércio – IIEC	102,4	113,5	107,3	-5,46%	4,79%
Indicador de Contratação de Funcionários – IC	107,0	123	113,5	-7,72%	6,07%
Nível de Investimento das Empresas – NIE	100,0	113,2	106,9	-5,57%	6,90%
Situação Atual dos Estoques – SAE	100,3	104,3	101,6	-2,59%	1,30%

CONDIÇÕES ATUAIS – ÍNDICE DAS CONDIÇÕES ATUAIS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICAEC)

O índice de condições atuais do empresário do comércio (ICAEC) caiu -2,96% no mês e subiu 10,77% no acumulado anual. No mês está em 121,4, um dos maiores valores desde 2010, o início da série histórica.

O subíndice condições atuais da economia (CAE) caiu -2,60%, passando de 119,2 pontos no mês passado para 116,1 em março. Na comparação anual, houve alta considerável de 14,5%.

O subíndice de condições atuais do comércio (CAC) apresentou variação negativa de -2,86% na comparação mensal. Anualmente, o indicador subiu 21,35%. Quanto ao resultado absoluto, o subíndice marca 118,8 pontos; inferior aos 122,3 pontos em fevereiro.

Por fim, o subíndice de condições atuais das empresas do comércio (CAEC) caiu -3,44% na variação mensal. Na comparação anual, o índice também caiu -0,15%. Em termos absolutos fechou o mês de março com um resultado considerado otimista: 129,2. O resultado mostra que a percepção dos empresários catarinenses em relação às condições atuais das suas empresas continua a ser positiva, principalmente por conta do processo de recuperação econômica, e da proximidade do período com maiores vendas, ainda que apresente uma redução da mesma após um pico em fevereiro, provavelmente devido a questões sazonais relacionadas ao fim da alta temporada.

Abaixo, os dados completos:

		Porte		Ramo de atividade		
Condição Atual da Economia	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	12,6	12,5	18,2	8,7	12,4	16,3
Melhoram um pouco	53,3	52,9	72,7	49,0	53,3	57,4
Pioram um pouco	21,8	22,0	9,1	26,0	21,0	18,6
Pioraram Muito	12,3	12,5	0,0	16,3	13,3	7,8
Índice	116,1	115,4	150,0	103,8	115,2	127,9
Condição atual do Setor (Comércio)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	14,6	14,6	16,7	8,9	15,8	18,3
Melhoram um pouco	52,9	52,5	75,0	54,5	55,4	50,8
Pioram um pouco	20,3	20,6	8,3	22,8	16,8	20,6
Pioraram Muito	12,1	12,3	0,0	13,9	11,9	10,3
Índice	118,8	118,2	150,0	110,9	123,3	123,0

Condição Atual da Empresa	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	19,5	19,1	41,7	16,7	19,4	23,3
Melhoram um pouco	54,4	54,3	58,3	49,0	57,1	56,9
Pioram um pouco	17,4	17,8	0,0	22,5	15,3	13,8
Pioraram Muito	8,7	8,9	0,0	11,8	8,2	6,0
Índice	129,2	128,5	170,8	118,1	132,1	138,8

EXPECTATIVAS – ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IEEC)

O índice de expectativa do empresário do comércio (IEEC) subiu 1,12% no mês e 4,06% no ano. Dos 169,9 pontos em fevereiro, o índice foi para 171,8 pontos em março.

As expectativas para a economia brasileira estão em um nível otimista, já que até o momento da coleta se observava uma possibilidade de maior atividade econômica para os próximos anos. Assim, existe uma tendência ascendente do IEEC a qual se deve à aprovação da reforma da previdência e o transcurso das discussões acerca da reforma tributária.

Dentre os subíndices que compõem o IEEC, todos se situam bem acima dos 100 pontos.

O EEB (expectativa da economia brasileira) apresentou no mês de março de 2020 um resultado de 170,1 pontos, sendo que em fevereiro estava em 167,0. Alta de 1,86%. No ano, houve alta de 6,85%.

O EC (expectativa do comércio) subiu 1,12% no mês, de 169,0 pontos em fevereiro para 170,9 pontos em março; no ano verificou-se a variação de 3,7%. Já o EEC (expectativas das empresas comerciais) passou de 173,8 pontos para 174,4 expressando uma alta de 0,35%. Na comparação anual, houve alta de 1,87%.

Abaixo, os dados completos:

		Porte		Ramo de atividade		
Expectativa para Economia Brasileira	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	48,6	49,2	18,2	57,0	39,6	47,4
Melhorar um pouco	47,8	47,2	81,8	41,3	55,0	48,9
Piorar um pouco	2,5	2,5	0,0	0,8	2,7	3,8
Piorar muito	1,1	1,1	0,0	0,8	2,7	0,0

Índice	170,1	170,3	159,1	176,4	163,1	169,9
Expectativa para Setor (Comércio)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	52,3	52,9	18,2	57,9	43,5	53,2
Melhorar um pouco	42,9	42,2	81,8	39,7	48,1	42,9
Piorar um pouco	4,0	4,1	0,0	1,7	6,5	4,0
Piorar muito	0,9	0,9	0,0	0,8	1,9	0,0
Índice	170,9	171,1	159,1	176,0	162,5	172,6
Expectativa para Empresa	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	56,7	56,9	45,5	62,0	51,4	55,7
Melhorar um pouco	39,6	39,3	54,5	37,2	41,9	40,5
Piorar um pouco	3,1	3,2	0,0	0,0	5,7	3,8
Piorar muito	0,6	0,6	0,0	0,8	1,0	0,0
Índice	174,4	174,4	172,7	179,8	168,6	174,0

INVESTIMENTO - ÍNDICE DE INVESTIMENTO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IIEC)

O IIEC, índice de investimento do empresário do comércio, caiu -5,46% no mês, mas subiu 4,79% no ano, e está em 107,3. Isso decorre das condições atuais da economia, como a recuperação lenta do crédito, estabilidade da renda real e aos juros em queda (tanto ao consumidor, quanto ao empresário). Indica, portanto, que a recuperação do mercado interno já acendeu um sinal positivo aos empresários no acumulado anual, ainda que este esteja se enfraquecendo em sua perspectiva mensal.

O subíndice contratação de funcionários (IC) caiu -7,72%, passando de 123,0 pontos no mês passado para 113,5 pontos no mês de março. Na comparação anual, subiu 6,07%, o que revela o movimento sazonal dos empregos temporários durante a alta temporada. O nível de investimento das empresas (NIE) caiu -5,57% no mês, mas subiu 6,9% no acumulado do ano. Por fim, o subíndice de situação atual dos estoques (SAE) apresentou variação negativa de -2,59% no mês. Na comparação anual houve alta de 1,3%.

Abaixo, os dados completos:

		Porte		Ramo de atividade		
Expectativa Contratação de Funcionário	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Aumentar muito o quadro de funcionário	12,5	12,3	25,0	14,6	10,4	14,6
Aumentar um pouco o quadro de funcionários	50,1	50,8	12,5	41,5	39,6	65,9
Reduzir um pouco o quadro de funcionários	26,4	26,2	37,5	31,7	33,3	14,6
Reduzir muito o quadro de funcionário	10,9	10,7	25,0	12,2	16,7	4,9
Índice	113,5	113,9	87,5	107,3	96,9	135,4
Nível de Investimento da Empresa	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Muito maior	16,3	15,6	54,5	13,6	19,2	17,9
Um pouco maior	39,8	40,1	27,3	34,0	31,7	52,8
Um pouco menor	29,3	29,5	18,2	30,1	34,6	22,6
Muito menor	14,6	14,9	0,0	22,3	14,4	6,6
Índice	106,9	106,0	159,1	93,2	103,4	126,4
Situação Atual dos Estoques	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Adequada	62,7	62,3	83,3	58,1	64,7	65,9
Acima da Adequada	17,7	18,0	0,0	19,4	12,1	20,3
Abaixo do Adequada	19,3	19,4	16,7	22,6	23,3	13,0
Não Sabe / Não Respondeu	0,3	0,3	0,0	0,0	0,0	0,7
Índice	101,6	101,4	116,7	103,2	111,2	92,8

CONCLUSÃO

Em março de 2020, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio de Santa Catarina (ICEC-SC) caiu -1,98% na passagem mensal e está em 133,5 pontos. Valor que representa otimismo. Para o ano, houve alta de 6,21%. Isso indica que os investimentos empresariais seriam mais robustos neste ano que se inicia. Em termos estruturais existe uma tendência ascendente, impulsionado pela aprovação da reforma da previdência, redução dos juros e início das discussões sobre a reforma tributária.

Em linhas gerais, para os empresários do comércio catarinense, até o período da coleta desta pesquisa o momento da economia era de otimismo, com perspectiva de retomada do crescimento econômico sustentado. Por fim, abaixo são apresentados os dados detalhadamente:

ICAEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Condições Atuais da Economia	-2,6	-2,6	-2,7	2,9	-8,8	-1,7
Condições Atuais do Setor	-2,9	-2,9	-2,5	1,2	-5,0	-4,1
Condições Atuais da Empresa	-3,4	-3,4	-3,4	-4,9	-4,0	-1,8
Índice (Variação Mensal)	-3,0	-3,0	-2,9	-0,6	-5,9	-2,5
Índice (em Pontos)	121,4	120,7	156,9	111,0	123,5	129,9
IEEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Expectativa da economia	1,8	2,0	-4,5	4,8	-0,4	0,7
Expectativa do setor	1,1	1,3	-9,1	2,7	-2,4	2,0
Expectativa da empresa	0,3	0,5	-7,9	-0,6	-1,8	2,5
Índice (Variação Mensal)	1,1	1,2	-7,2	2,3	-1,5	1,8
Índice (em Pontos)	171,8	171,9	163,6	177,4	164,7	172,2

IIEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Expectativas para Contratação de Funcionários	-7,8	-7,2	-35,5	-2,8	-21,4	-2,6
Nível de Investimento das Empresas	-5,5	-5,6	-2,1	-4,9	-9,1	-2,0
Situação Atual dos Estoques	-2,6	-2,6	1,1	-1,5	-1,5	-4,5
Índice (Variação Mensal)	-5,4	-5,3	-12,2	-3,0	-11,0	-2,9
Índice (em Pontos)	107,3	107,1	121,1	101,2	103,8	118,2
ICEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice (Variação Mensal)	-2,0	-1,9	-7,2	0,0	-5,6	-0,9
Índice (em Pontos)	133,5	133,2	147,2	129,9	130,7	140,1

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador inédito com capacidade de medir, com a maior precisão possível, a percepção que os empresários do comércio têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazo. Em outras palavras, um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais e não por uso de modelos econométricos, tornando-o uma ferramenta poderosa para o varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras. Este indicador poderá ser largamente utilizado pelo setor no seu planejamento de estoques e investimentos. Seu uso pode ser particularmente importante para o comércio varejista.

A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes “a economia, ao setor comercial e as empresas”. Estas perguntas qualitativas serão transformadas em um indicador que antecipe os resultados das Vendas do Comércio Varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta (P_i) se transforma em um indicador quantitativo (X_i) variando entre 0 e 200 pontos, que é a variação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo

de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

População

Empresas comerciais localizadas no Município de Florianópolis.

Grandeza da Amostra

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de famílias em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número mínimo de empresas a serem entrevistadas foi de 189, ou seja, com uma amostra de no mínimo 189 empresas, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.

Período de coleta

A coleta dos dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa.